

Polícia prende suspeitos de planejar ataques em São Paulo e no Rio

03/02/2026

As Polícias Cíveis de São Paulo e do Rio de Janeiro prenderam, nesta segunda-feira (2/2), 15 pessoas suspeitas de planejarem ataques nas capitais dos dois estados. Os possíveis alvos incluíam a Avenida Paulista e a [Assembleia Legislativa do Rio \(Alerj\)](#).

De acordo com as autoridades paulistas, o grupo, armado com bombas caseiras e coquetéis molotov, “não tinha pauta” definida e buscava apenas causar tumulto, incitar violência e causar pânico. A organização para o ato teria acontecido em uma comunidade virtual de alcance nacional.

Já a polícia fluminense, que também apreendeu bombas caseiras e coquetéis molotov, afirmou que os ataques à Alerj estavam nos planos de um grupo apartidário e anticorrupção, com organização online das manifestações antidemocráticas.

Em São Paulo, 12 pessoas foram presas. No Rio, foram três prisões, além dos mandados de busca e apreensão. Todos os alvos são participantes ou administradores de grupos na internet, investigados por incitação ao crime, associação criminosa e posse, fabricação ou preparo de [artefato explosivo](#).

A ação no Rio foi conduzida pela Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI), e os mandados foram cumpridos em endereços na capital, na região metropolitana do Rio e no interior do estado. Segundo a polícia, o grupo se intitula Geração Z e, apenas na capital fluminense, conta com 300 integrantes. *Com informações da Agência Brasil.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-fev-03/policia-prende-suspeitos-de-planejar-ataques-em-sp-e-no-rio/>

Ciete Silvério/Governo do Estado de SP



Avenida Paulista era um dos alvos dos ataques planejados em São Paulo